O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até as 2 horas de amanhã:
Tempo instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos rondando para Sul com rajadas frescas.
MAXIMA 32.7
MINIMA 23.0

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegraficas recebidas até 1 hora:
"Rio Guaiba" . . . . . ás 7 horas
"Kerguelen" . . . . . ás 7 horas
"Cubatão" . . . . . ás 9 horas
"Carioca" . . . . . ás 10 horas

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1950 — N. 9.110

A PROSPERIDADE MUNDIAL E' O UNICO ALICERCE SEGURO DA PAZ

Está disposto o sr. Jurací Magalhães a levar a sua candidatura à vitoria

A indicação repercutiu de modo favoravel nos meios políticos

Possivel o apoio da secção baiana do Partido Republicano — "Não sou irresoluto"

Foi bem recebida nesta capital a noticia do lançamento da candidatura do deputado Juracy Magalhães ao governo da Bahia, por ocasião de uma grande manifestação ao leader udenista em Feira de Santana, naquele Estado.

ACEITOU A DECISÃO DOS CORRELIGIONARIOS

Nenhum dos proceres politicos procurados pela reportagem de O JORNAL se recusou a emitir opinião sobre a atitude dos udenistas da "boa terra" principalmente diante da informação de que o sr. Juracy Magalhães aceitara essa decisão de seeus correligionarios politicos ao afirmar "que não era irresoluto e que aceitava a sua candidatura e iria com o povo para a vitoria, fazendo do coração do povo sertanejo da Bahia a sua ponte de travessia do Rubicon".

A OPINIÃO DO SR. ARTHUR BERNARDES

Inicialmente, ouvimos o deputado Arthur Bernardes, presidente do Partido Republicano.

— Vejo com simpatia a candidatura do sr. Juracy Magalhães — disse-nos o ex-presidente da República. E' um nome prestigioso, que já demonstrou suas qualidades quando na governaça do Estado. Entretanto, nada posso adiantar quanto á posição da secção baiana do PR, face a essa candidatura. Entrarei em contato com os meus correligionarios da Bahia, a fim de trocar idéias e conhecer a sua opinião.

Numa justificativa a esse ponto de vista, acrescentou:

— Os chefes dos partidos não podem atualmente tomar qualquer iniciativa sem antes consultar os seus companheiros, dos quais é função. como já disse, pessoalmente veio com grande simpatia o nome do sr. Juracy Magalhães.

JURACY MAGALHAES — UM GRANDE NOME

Chamado a opinar, declarou inicialmente o deputado José Augusto, vice-presidente da Camara dos Deputados:

— Se os udenistas baianos lançarem o nome do deputado Juracy Magalhães á governança do Estado, e sendo tais os serviços por ele prestados ao partido, á Bahia e ao Brasil, creio que a UDN nacional receberá com satisfação essa indicação que será, naturalmente, homologada pela convenção estadual do partido. Juracy Magalhães é um grande nome.

FALA O DEPUTADO MANOEL NOVAIS

Por estar de partida para Lindoia, o deputado Manoel Novais lamentou não poder se referir com maior prolixidade ao "grato acontecimento". Sem esconder sua surpresa e satisfação, disse:

— O lançamento da candidatura do deputado Juracy Magalhães ao governo do Estado é um fato auspicioso para todos os baianos. Estou certo de que a secção da UDN da Bahia homologará este pronunciamento do sertão, favoravel a esse nome, que pelos seus titulos há de merecer o apôio de quantos desejem uma éra pacifica e de trabalho construtivo para o Estado da Bahia.

Para finalizar esta rapida "enquête" escolhemos o sr. Paschoal Kelly, presidente da UDN. Entretanto, isto não foi possivel, pois o politico fluminense viajara para Petropolis ao meio dia, onde "foi tratar de assuntos particulares".

Ocasionalmente, encontramos o sr. Gabriel Passos, e declarou:

— Juracy Magalhães é um grande correligionario — um grande nome. Espero que a UDN baiana tenha feito o que for de maior interesse para o Estado, e homologue essa candidatura.

Juros atrasados das apólices da Divida Pública

Os pagamentos só serão iniciados no dia 9

A União vem pagando, semestralmente, através da Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica. Assim, desde segunda-feira que é grande o movimento nos "guichets" daquela repartição, de portadores de cupões dos referidos titulos.

PROTESTOS DOS INTERESSADOS

Contudo, pela primeira vez, o seu pagamento ainda não teve inicio, provocando protestos dos interessados, sem que haja, no local, qualquer informação a respeito.

Atendendo á aglomeração de pessoas, durante todo o dia de ontem, estivemos, á tarde, na Caixa de Amortização onde tivemos ocasião de ouvir várias queixas, e, em que pudessemos, no entanto, chegar a uma conclusão. Uns alegavam que não havia dinheiro, outros diziam que a verba tinha sido gasta com a concessão do abono, sem que nenhum funcionarios explicasse, realmente, o motivo do atraso.

Havia, mesmo, grande descontentamento por parte dos proprietários de titulos.

Restava, portanto, falar com o sr. João Antero de Matos, diretor da Caixa de Amortização que, prontamente, nos prestou todos os esclarecimentos.

PAGAMENTO SO' SEGUNDA-FEIRA

Declarou-nos, então, que, terminado o exercicio financeiro a 31 de dezembro ultimo, recentemente, modificado e que tendo sido segunda-feira, dia 2, feriado bancario, a repartição ainda não tinha á sua disposição a importancia necessaria, o que o impossibilitou de ordenar o inicio do pagamento dos juros das apolices da divida publica da União.

Acrescentou, ainda, que todas as providencias já tinham sido tomadas e que imprterivelmente, na proxima segunda-feira, dia 9, começará o cumprimento dessa obrigação, não havendo, pois, motivo para qualquer desconfiança.

PLANO PARA ELIMINAR O DESEMPREGO NA ITALIA — Realizou-se recentemente em Roma uma reunião de leaders trabalhistas italianos, com o objetivo de estudar planos para eliminar em três anos o desemprego na Italia. Entre os presentes á reunião se destacava o leader trabalhista vermelho Giuseppe De Vittorio, que aparece na foto acima quando expunha seu plano

O governo não está dissipando as reservas em ouro da Nação

Falsas as noticias em contrario — Uma comunicação do Ministerio da Fazenda

O Gabinete do ministro da Fazenda distribuiu a seguinte nota á imprensa:

"São falsas todas as afirmações, ultimamente feitas, sobre a dissipação, pelo atual governo, do ouro pertencente ao Tesouro Nacional e que se acha depositado no Banco do Brasil e no exterior.

Em 31 de outubro de 1945 nossas reservas-ouro montavam a **317.050 quilos** de ouro fino; em 31 de dezembro de 1949 atingiram a **381.560 quilos**.

Houve, assim, uma diferença, para menos, de **35.481 quilos**, que provem da entrega ao Fundo Monetario Internacional da quota de **33.312 quilos**, relativa á subscrição do nosso pais e mais a parcela de **2.169 quilos**, representativa do saldo negativo do movimento de operações de compra e venda de ouro efetuadas pelo Banco do Brasil, até 1946.

As operações de venda de ouro foram autorizadas pela Instrução nº 8 da Superintendencia da Moeda e do Credito de 16 de novembro de 1945 (Governo Linhares).

Ao estoque de ouro existente em 31-12-49, ou sejam **281.369 quilos**, deverão ser adicionados os **33.312 quilos** relativos á nossa quota de subscrição no Fundo Monetario Internacional:

281.560 quilos
33.312 "

TOTAL 314.881 quilos

Cabe assinalar que as convenções sobre o Fundo Monetario Internacional e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento foram assinadas pelo Brasil em Bretton Woods, a 22 de julho de 1944, no termino da Conferencia Monetaria e Financeira das Nações Unidas, portanto, "durante o Governo anterior a 29 de outubro de 1945".

Foi, pois, em decorrencia desses compromissos que o Brasil entregou ao Fundo Monetario Internacional a sua quota de subscrição no montante de 33.312 quilos de ouro fino.

Vê-se, assim, que não foram dissipadas, pelo atual Governo, as nossas reservas-ouro".

NA EDIÇÃO DE HOJE:

1.ª PAGINA
Deixa a diplomacia, depois de 38 anos de atividades, o ministro do Brasil
Será candidato de uma coligação de partidos ao governo de São Paulo o deputado Hugo Borghi
Julga impossivel na Bahia o candidato de entendimento
2.ª PAGINA
Chiang Kai Shek seria abandonado á sua sorte
Espera-se o agravamento da tensão entre a Russia e a Finlandia
1.ª PAGINA DA 2.ª SECÇÃO
Reforços ao abastecimento do trigo e baixa do preço do pão
Dia 15 o inicio do pagamento dos fretes em cruzeiros

Parece definida a hipótese do crime passional

Baseia-se a policia nas contradições do depoimento de Silva Ramos

BAYONNE, 4 — (De Pierre Ledieu, da France Press) — O Comissário de policia Courtant, encarregado ha tres meses de elucidar o misterio que cerca a morte de Mônica da Silva, regressou ontem a Paris, onde ouvirá novamente os familiares do jovem casal.

A personalidade dos membros da familia Silva, a sua situação social e as suas relações nos circulos particularmente estanques da grande industria transforma a tarefa do comissario Courtant numa das mais delicadas. Courtant deverá agir com grande tato, desde que os mesmos circulos se recusam a admitir a culpabilidade de João Ramos. Nenhuma pessoa das relações do brasileiro acusado acredita que um jovem educado nos melhores principios e dispondo de consideravel fortuna possa ter assassinado friamente a sua esposa. Salientam essas pessoas que nenhuma prova apoia semelhante suposição.

SUSPEITAS GRAVES

Entretanto a opinião da policia é diferente. Apoiar-se observem as autoridades a maior discreção ao desenvolvimento das suas investigações, sabe-se que certas declarações estranhas feitas pelo jovem não deixaram de provocar contra o mesmo, no espirito dessas autoridades, suspeitas cada vez mais graves. O crime que é a morte de sua esposa poderia provocar-lhe não seria suficiente para explicar certas fraquezas do momento. João Ramos, aem as contradições de suas respostas ás perguntas, precisas e capitais, que lhe foram feitas pelos policiais. Por outro lado, João Ramos, que fala perfeitamente o idioma francês, não respondeu sempre com a expontaneidade que seria de esperar de um homem decidido unicamente a auxiliar a pesquisa da verdade. Pretende o acusado, finalmente, que a sua esposa, ao regressar do Brasil, estava nervosa e atacada de acesos de neurastenia. Os parentes de Mônica declaram que nada observaram a respeito dessas alegações.

UM NOVO AMOR

Alem disso, uma jovem decidida a romper relações conjugais por um novo amor, conforme atesta uma carta escrita pouco antes de sua morte, não teria precisamente qualquer motivo para atentar contra a existencia. Contrariamente, João Ramos, pelo mesmo motivo, poueria suprimir a esposa infiel. Sendo assim, a tese parece prevalecer, sendo reforçada pelas declarações dos que assistiram á agonia de Monica.

Finalmente a atitude de João Ramos depois de sua prisão parece ter impressionado desagradavelmente os policiais. O jovem brasileiro jamais deixou de clamar a sua inocencia, mas com tal dominio da personalidade e confiança, tão raramente manifestados em semelhantes casos, que poderia ter provocado exatamente uma reação contraria á que esperava.

DIVERGEM AS OPINIÕES

Na sua celula de Bayonne, João Ramos, sozinho, mata o tempo lendo as obras emprestadas pela Biblioteca da prisão. Em Biarritz, onde se difundiram rapidamente os rumores do seu regresso, algumas pessoas têm a convicção de sua inocencia, queixando-se do seu tragico destino, enquanto outras criticam abertamente as excepcionais favores concedidos a João Ramos, quanto ao seu transporte, em carro dormitorio, até o local de sua detenção.

LIDA ONTEM PERANTE O CONGRESSO A MENSAGEM DO PRES. TRUMAN

"Estamos no limiar de novas maravilhas com o desenvolvimento pacifico da energia atomica" — Um mundo democratico conquistado através de apelos á inteligencia e ao coração dos homens

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Na mensagem lida, hoje, perante o Congresso, o presidente Truman referiu-se inicialmente á politica exterior, dizendo o seguinte:

"No decorrer do ano passado, fizemos notaveis progressos no fortalecimento dos bases da paz e da liberdade, no exterior e em nosso pais. Adotamos importantes medidas para dar proteção á comunidade do Atlântico contra agressões. Continuamos apoiando, com êxito, a reabilitação econômica da Europa. Retomamos à nosso politica já firmada de expansão do comercio internacional mediante acordos recíprocos. Reforçamos nosso apoio às Nações Unidas.

Embora ainda se nos defrontem grandes problemas, o perigo maior foi afastado — a possibilidade que enfrentamos, há três anos, de um colapso da maior parte da Europa e do bacia mediterrânea sob a pressão totalitaria. Hoje, os povos livres do mundo estão senhores de novo vigor e de nova esperança de paz".

ANOS DECISIVOS PARA A HUMANIDADE

Em seguida disse o resident: "Encontramo-nos, agora, neste ano de 1950, proximos da metade do segundo XX Seculo. Nenhuma metade deste seculo será conhecida como a mais turbulenta e como o periodo de maior numero de acontecimentos assinalados pela Historia. A mudança dos eventos promete tornar os proximos cinquenta anos decisivos na historia da humanidade.

A revolução cientifica e industrial que teve inicio ha dois seculos uniu os povos do mundo a um destino comum. Duas desastrosas guerras mundiais demonstraram que nenhum recanto da terra pode ficar insulado.

A raça humana chegou a um ponto decisivo. O homem descobriu segredos da natureza e dominou novas forças. Se as utilizarem com sabedoria, poderão alcançar altos niveis de civilização. No entanto, se não, João Ramos, que tão perfeitamente o idioma francês, não respondeu sempre com a expontaneidade que seria de esperar de um homem decidido unicamente a auxiliar a pesquisa da verdade. Pretende o acusado, finalmente, que a sua esposa, ao regressar do Brasil, estava nervosa e atacada de acesos de neurastenia. Os parentes de Mônica declaram que nada observaram a respeito dessas alegações.

UM NOVO AMOR

Alem disso, uma jovem decidida a romper relações conjugais por um novo amor, conforme atesta uma carta escrita pouco antes de sua morte, não teria precisamente qualquer motivo para atentar contra a existencia. Contrariamente, João Ramos, pelo mesmo motivo, poueria suprimir a esposa infiel. Sendo assim, a tese parece prevalecer, sendo reforçada pelas declarações dos que assistiram á agonia de Monica.

Finalmente a atitude de João Ramos depois de sua prisão parece ter impressionado desagradavelmente os policiais. O jovem brasileiro jamais deixou de clamar a sua inocencia, mas com tal dominio da personalidade e confiança, tão raramente manifestados em semelhantes casos, que poderia ter provocado exatamente uma reação contraria á que esperava.

DIVERGEM AS OPINIÕES

Na sua celula de Bayonne, João Ramos, sozinho, mata o tempo lendo as obras emprestadas pela Biblioteca da prisão. Em Biarritz, onde se difundiram rapidamente os rumores do seu regresso, algumas pessoas têm a convicção de sua inocencia, queixando-se do seu tragico destino, enquanto outras criticam abertamente as excepcionais favores concedidos a João Ramos, quanto ao seu transporte, em carro dormitorio, até o local de sua detenção.

tencia domestica. Potencia não é simplesmente dispor de armas E' uma questão de desenvolvimento economico e social, de fortes instituições publicas e particulares. Só poderemos conseguir a paz se mantivermos a nossa energia produtiva, as nossas instituições democraticas e nossa firme crença na liberdade individual".

APOIO AS NAÇÕES UNIDAS

— "Continuaremos a dar o nosso sincero apôio ás Nações Unidas. Cremos que esta organização pode proporcionar a estrutura do Direito Internacional e moralidade em o que a humanidade não poderá sobreviver. Já estabeleceu as novas pedras para a conduta das nações na Declaração dos Direitos do Homem e na Convenção sobre o Genocidio. Progride no sentido de dar alguma forma ao conceito de fraternidade mundial por meio de ampla variedade de atividades culturais, economicas e tecnicas.

Os anconhecimentos do ano passado servirão como demonstração do valor das Nações Unidas na solução de ajustes pacificos de tensões internacionais. Na Indonésia e na Palestina, os esforços das Nações Unidas ajudaram fim ao derramamento de sangue e prepararam o caminho para acôrdos pacificos.

Estamos trabalhando no sentido de alcançar uma era em que as Nações Unidas controlarão as armas de destruição em massa e serão forças para preservar a ordem e o direito internacionais. Entretanto, enquanto o mundo continuar dominado e ameaçado pela força, nossa melhor segurança, assim como a segurança do mundo livre necessitam ficar forte e bem equilibrada

Regime de compressão de despesas

O diretor geral da Fazenda Nacional, recomendou a todas as repartições que na execução orçamentaria do vigente exercicio de 1950, devem ser rigorosamente observadas as seguintes normas recomendadas pelo presidente da República: a) no primeiro quadrimestre serão custeadas as obras já em andamento e que devam, portanto, ser concluidas, porem, nas dotações correspondentes a cada uma delas, a redução de vinte por cento por cento (20 %); b) as obras novas, isto é, que ainda não tenham sido iniciadas, serão consideradas no plano a ser elaborado para execução no segundo semestre condicionadas ás disponibilidades do Tesouro; c) o pagamento de auxilios e subvenções será efetuado somente a partir do inicio do segundo semestre, salvo os casos excepcionais, a juizo do respectivo ministro de Estado, que justificará a sua antecipação.

A expansão da economia mundial requer o melhoramento dos padrões de vida e o desenvolvimento dos recursos nas áreas onde a pobreza e a miséria atualmente dominam. Em tal melhoramento, a recuperação da Europa e o futuro de nossa própria economia mais estarão garantidos. Far-se necessário que o Congresso aprove a legislação que agora se acha em nossas mãos e que prevê fomento de assistência técnica e de inversão de capitais nas áreas pouco desenvolvidas.

COMUNISMO

— "Nossa finalidade, de um mundo pacifico e democratico, de povos livres, será atingida em sua oportunidade, não pela força das armas, mas através de apelo á inteligencia e ao coração de homens. Para uma politica da paz das nações democraticas seja bem sucedida, necessita ela demonstrar que os beneficios de seu "modus vivendi" podem ser acrescidos aos de todas as nações e a todas as raças.

Estamos defrontados, no mundo de hoje, com o perigo de que a crescente procura de liberdade e de vida melhor por parte do povo, em todas as partes, possa ser corrompida e atraiçoada pelas falsas promessas do comunismo. Em sua luta sem tregua pelo poder, o comunismo explora as organização defensiva. O sistema de serviço militar obrigatório constitui uma parte essencial de nossos planos de defesa. Deve prosseguir.

Sob os principios da Carta das Nações Unidas, devemos continuar a compartilhar na defesa comum das nações livres contra a agressão. Na ultima sessão, êste Congresso lançou as bases para êsse esforço conjunto. Agora devemos pôr em vigôr os planos de defesa comum que então estão sendo elaborados.

Devemos continuar enviando esforços em prol da recuperação econômica mundial, porque a prosperidade mundial é o unico alicerce seguro para paz permanente.

Como recurso imediato para tal fim devemos manter a nosso apôio ao Programa de Reabilitação Econômica da Europa, ainda não completado. Se interrompermos tal programa agora, os muitos milhões, é unicamente porque está tendo êxito, estaremos incidindo precisamente naquilo que os inimigos da democracia querem fazemos. Fazêmos sendo tão estultos quanto o homem que, apoiado em uma falsa economia, deixasse em telhado a sua casa depois de haver construido alicerces perfeitos".

EXPANSÃO DA ECONOMIA MUNDIAL

— "A prosperidade mundial também exige que façamos todo o possivel pela expansão do comércio mundial. Como passo importante nesse sentido, devemos aderir imediatamente á Organização Internacional. A finalidade dessa entidade, na criação da qual os Estados Unidos tiveram destaque, é estabelecer um código de lealdade e uma autoridade internacional para aplainar as divergências nas relações comerciais internacionais. E' um esforço para evitar a espécie de anarquia e de irresponsabilidade no comércio mundial, que tanto contribuiram para a crise de 1930.

A expansão da economia mundial requer o melhoramento dos padrões de vida e o desenvolvimento dos recursos nas áreas onde a pobreza e a miséria atualmente dominam. Em tal melhoramento, a recuperação da Europa e o futuro de nossa própria economia mais estarão garantidos. Far-se necessário que o Congresso aprove a legislação que agora se acha em nossas mãos e que prevê fomento de assistência técnica e de inversão de capitais nas áreas pouco desenvolvidas.

COMUNISMO

— "Nossa finalidade, de um mundo pacifico e democratico, de povos livres, será atingida em sua oportunidade, não pela força das armas, mas através de apelo á inteligencia e ao coração de homens. Para uma politica da paz das nações democraticas seja bem sucedida, necessita ela demonstrar que os beneficios de seu "modus vivendi" podem ser acrescidos aos de todas as nações e a todas as raças.

Estamos defrontados, no mundo de hoje, com o perigo de que a crescente procura de liberdade e de vida melhor por parte do povo, em todas as partes, possa ser corrompida e atraiçoada pelas falsas promessas do comunismo. Em sua luta sem tregua pelo poder, o comunismo explora as

(Continua na 2.ª página)

CARAS DE BRONZE

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 4.

Que irá fazer o PSD, logo que regresse do sul o sr. Salgado Filho? Que é o que ele tem de articulado, de concreto, para oferecer ao emissario do PTB? Qual a estrutura positiva, que tem o partido oficial, para apresentar ao leader trabalhista, que lhe permitenciar com o chefe do partido, no sul?

O PSD se acha um pouco na situação do Partido Constitucionalista, de São Paulo, quando, em 1936, renunciou o sr. Armando Salles para se candidatar ao governo da República. Achava-se na presidencia da Camara, Antonio Carlos, que me disse um dia para pô-lo em contacto com alguem credenciado por Armando Salles, para que ele ajudasse a concertar, no plano federal, a candidatura paulista. Falei com Armando Salles, e ele mandou um seu illustre companheiro de jornada civica entender-se com o Andrada. A queima-roupa, fez-lhe o presidente da Camara, como ponto de conversa, a seguinte pergunta:

— "Amigo, o dr. Armando Salles renunciou a presidencia de S. Paulo. Foi um passo decisivo para ele, São Paulo e o regime. Com que forças contam vocês para amparar o Partido Constitucionalista, em golpe tão arriscado?"

Queria conhecer, afilto e ansioso, o Andrada a força do "background" de que dispunha o politico que passo tão grave e pejado de consequencias havia dado no cenario politico da sua terra. Com que alianças contava Armando Salles, antes de arriscar-se ao que, ousado, praticara? Que elementos reunia, ao norte, ao sul e ao centro, para se afoitar a um gesto de tal modo temerario? Estava ao seu lado o PRP, formando a frente única dentro do Estado, o que lhe daria um eleitorado macico, capaz de aglutinar outras forças de fora da periferia bandeirante, para a luta que o ex-governador paulista desafiava, enfáico e magnifico? As oposições ao sr. Getulio Vargas foram consultadas, de modo ao movimento de Armando Salles encontrar reflexos nos Estados?

— "Para dizer a verdade, disse com tocante lealdade o grande conquistado governador resignatario, não contamos até agora com ninguem."

E foi assim, como os 18 do Forte de Copacabana, que partiram os pelotões do malogrado Partido Constitucionalista. Deixavam os quartéis, com escassa munição, para brigar com um exército, que haviam desafiado. Eram 18 bravos contra alguns milhares, armados até os dentes. Sucumbiram na refrega, a bem dizer truncidados pelo inimigo.

Com que roupa conta o PSD para se apresentar ao delegado petebista? Acha-se o PSD em estado, não de partido, mas de quase horda. Ninguem ali dentro se entende, e todos se sentem com forças para, impertinentes, vetar candidaturas. Ao passo que a UDN possui um candidato, que é o Brigadeiro; o PTB tambem o seu, que é o sr. Getulio Vargas; o PSP o seu, que é o sr. Adhemar de Barros, o PSD, por enquanto, está á pé de candidato. Desmontado o sr. Nereu Ramos, e postos fora de combate os quatro mineiros pela UDN de Belo Horizonte, o PSD ficou como sogro sem genro. Não tem com quem mais casar a sua filha viuva, e que deseja contrair novas nupcias.

Frisaram já o senador Salgado e o comandante Amaral Peixoto a linha em que se situa o sr. Getulio Vargas. Ele não tem candidato no partido. Deseja aliar-se de novo com o tronco pessedista e jogarem mais uma partida juntos. Sua questão é de programa. Deseja conhecer que candidato manipulou no seu selo o PSD para conferir com esse candidato a possibilidade dos partidos assentarem um programa de compromisso. E, pois, com o candidato taticamente aceito, pelo menos pela direção central do PSD, que deseja aviatar-se, em sua volta, o sr. Salgado Filho.

Mas quem é este candidato?

— A bem dizer, lhe responderão os do PSD, até aqui não o escolheram.

Logo, o mandatario do PTB, chegando domingo ao Rio, não terá ainda com quem trocar idéias, visando acertar uma linha comum de plataforma presidencial. Não escolheu, não preferiu o PSD ninguem, e dentro dele a situação é de verdadeiro caos. Uma minoria, a maioria que desejava dar formicida ao presidente, é a que ali dentro se mexe, em movimentos de puro nihilismo. Não tendo podido fazer a chapa Nereu Ramos-Gabriel Passos, nem, depois, desunir os gauchos pessedistas, seu papel limita-se a torpedear nomes. Nenhum lhe serve. Todos trazem a eiva de preferencia ou simpatia do Catete, isto é, todos fedem a sangue real.

O terrivel é que a maioria do PSD, em vez de reagir, de reagir com decisão, se deixa embalar no jogo desa minoria, que, por agressiva e militante, o empolga, para reduzi-lo á massa informe, á carcassa sem vontade definida, que ai está.

Entretanto, quatro homens, quatro homens apenas dentro do PSD já poderiam ter liquidado esta situação de imprecisão, de anulia em que se liquefaz o partido situacionista. Ss os generais Dutra e Góis Monteiro, e os srs. Jobim e Valladares resolverem que o candidato com quem o PTB deve falar, precisa ser escolhido, em horas, não em horas mas em minutos, esta candidatura estará feita e pendurada no cabeçalho dos jornais. O caso se resolve em dispor-se a enfrentar a minoria negativista, que só tem alma para fulminar, para inexercer, e nunca pelo a fim de mandar um desafio ao Catete e provocá-lo á luta.

O primeiro capitulo a cumprir de um programa de ação imediato consiste em liquidar com os fulminadores e os mexeriqueiros. Dessa fachina fôra até vergonhoso incumbirem-se membros do PSD com bordados de general, como o senador Góis Monteiro.

(Continua na 2.º pág.)

A UDN retomará a iniciativa antes das decisões PSD - PTB

Esperado nas proximas horas o sr. Alberto Deodato — Conferencia na Camara — Pressão do PSD fluminense contra o governador Macedo Soares

Enquanto em Santos Reis se decidem nesse momento os destinos das conversações entre trabalhistas e pessedistas, iniciadas por estes ultimos, confirmam os meios politicos a impressão de que a proxima semana assistirá a acontecimentos decisivos para a sucessão presidencial. Não apenas o regresso dos presidentes de partido que se encontram ausentes, sobretudo os srs. Salgado Filho e Cirilo Junior, contribuirá para que se acelerem as negociações.

Outro importante setor partidario, a UDN, que desde que o sr. Amaral Peixoto deu inicio á missão que lhe atribuiu o PSD, encaminhando os entendimentos para fora da orbita do grupo interpartidario, guardava uma atitude de reserva e expectativa, começará a se movimentar. Talvez antes mesmo de se tornar conhecido oficialmente o resultado da gestão que nesse momento executa o senador Salgado Filho, os udenistas tomarão a iniciativa de provocar conversações destinadas a influir poderosamente nos acontecimentos. Prevê-se mesmo que nos proximos dias se agitem os circulos udenistas, com a chegada prevista para as proximas horas do prof. Alberto Deodato, presidente da seção mineira da agremiação brigadeirista, o qual, conforme prometera ao deixar o Rio em fins de dezembro, retorna a esta capital para dar andamento á segunda formula ultima ra, replica udenista á fracassada tentativa dos pessedistas daquele Estado.

ADIADA A CONVENÇÃO DO PSD

Quando se iniciaram as convenções em curso entre o PSD e o PTB, tinha o partido majoritario um objetivo em vista, que foi seguidamente

(Continua na 2.ª página)

Flagrantes à margem da evolução politica

Oswaldo Aranha desalentado, culpa os leaders — Gois culpa a "raça" — Israel Pinheiro vê o "socialismo", enquanto Getulio prega a revolução — Casos nos Estados

Murilo Marroquim

Sob o pessimismo de muitos e o otimismo de outros tantos, aguardam-se para a proxima semana os primeiros resultados dos entendimentos entre o PTB e o PSD. O sr. Getulio Vargas, na sua mensagem recente, pediu uma revolução agraria; o sr. Salgado Filho, em declarações repetidas, insistiu em que a aliança deveria basear-se na aceitação do programa trabalhista. Quer dizer, os dois pregam as suas reformas no campo da politica social e economica. Diante do desafio, o governo naturalmente a ver especificamente com a questão. A questão é dos partidos que apoiam o governo e o compõem. No momento, portanto, do PSD, do PR e da UDN — agremiações todas elas sob a direção de grande ou da pequena burguesia nacional. Para alguns politicos, essa revolução é inevitavel. O secretario do PSD nacional, sr. Israel Pinheiro, nos dia outro dia que não se pode fugir dela; que o socialismo moderado nos bate às portas. Ao invés de vermos as portas arrombadas — observa ele — vamos ao encontro dos anseios, permitindo a entrada ordenada dos novos visitantes. A aliança com o PTB, a seu ver, teria inclusive esse merito: que é o de forçar modificações novas na estrutura politico-social, preparando a democracia no pais para os inevitaveis tempos que chegam.

* * *

A proposito do que, em palestra muito rapida, o sr. Osvaldo Aranha se mostrava hoje desalentado com o quadro politico. Apenas discordo — nos disse ele — do general Gois Monteiro, quando este concluí que os nossos males decorrem principalmente da nossa formação racial: os elementos de atraso que participam da sua composição. O senhor Osvaldo Aranha vê as nossas dificuldades internas sob outros angulos e julga que o os dirigentes que falham e não os dirigidos. O que me fez recordar o grande lavrador colombiano Gaitan, ao nos afirmar em Bogotá, ás vesperas de sua morte dramatica: "o povo colombia-

(Continua na 2.ª página)

"Não tem sentido especulativo a alta atual do preço do café"

Resultado de um inquerito: é a consequencia logica da posição estatistica mundial do produto

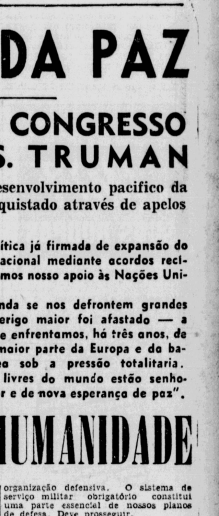
S. PAULO, 4 — (Meridional) — O Departamento de Economia do Centro e Federação das Industrias acaba de realizar uma pesquisa da situação do café, em virtude das alegações do senador Guy Gilette de que os preços do nosso principal produto são atualmente acusados indisfarçavel caráter especulativo.

O RESULTADO DO INQUERITO

O relatorio foi distribuido aos diretores das referidas entidades de classe, vindo revelar a verdadeira situação do problema: os preços atuais são o resultado natural da posição estatistica mundial do café.

As pesquisas feitas pelo deferido departamento confirmam, além disso, os pontos de vista defendidos pela Sociedade Rural Brasileira.

PREÇO RELATIVAMENTE BAIXO

Antes da atual elevação, os preços do café não estavam em correlação com os dos demais produtos, baixando mais rapidamente, e as altas atuais não apresentam o sentido puramente especulativo que se lhes quer imprimir nos meios consumidores norte-americanos.

A prova disso está no ponto do relatorio em que se considera a atual capacidade aquisitiva norte-americana. Em ultima analise, a largo prazo, o preço do café ainda está baixo. Enquanto um dollar de 1949 comprava um volume de mercadorias identico a 65 centavos de 1929, o café comprado hoje com um dollar corresponde a somente 45 centavos daquele ano. O que resulta pessimamente no inverso das alegações do senador Gilette.